

LITERATURA INFANTO JUVENIL INDÍGENA AMAZONENSE: MEMÓRIA E IDENTIDADE CULTURAL

Odélia Borges do Carmo Neta (Acadêmica do Curso de Licenciatura em Letras da CESP/UEA)

Delma Pacheco Sicsú (Orientador)

Email: obdcn.let20@uea.edu.br, dsicsu@uea.edu.br

1. INTRODUÇÃO

Tem ocorrido uma constante produção literária de escritores indígenas amazonenses, na qual são registradas nas páginas do livro as lendas, os mitos, os saberes e modo de ser do povo ao qual o escritor pertence, imprimindo a esses textos um valor histórico e cultural significativo, uma vez que os escritores indígenas constroem suas narrativas baseadas nas próprias experiências e nos relatos dos indígenas mais velhos, considerados como bibliotecas vivas, pois resguardam na memória a ancestralidade, a história e identidade de seu povo. Oriunda da oralidade, esta literatura tem encontrado na escrita uma forma de deixar impressa no objeto livro a história dos povos indígenas sua marca identitária. A presente pesquisa buscou analisar a presença da memória e da identidade cultural nas narrativas indígenas.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Por meio de levantamento bibliográfico, fichamentos e análise das obras literárias indígenas e de teóricos do assunto buscou analisar como a memória e identidade estão presentes nestes textos, ou seja, uma linha de pesquisa com natureza qualitativa, com uma abordagem dialética, tipo de pesquisa bibliográfica e como método de procedimento o hipotético dedutivo que parte do geral para o particular.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto possibilitou um olhar em primeiro foco para os povos originários através de suas narrativas;

Evidenciou-se que a literatura passou a ser um “lugar da memória, ela virou suporte para que a memória ancestral não desapareça. Sendo assim, a escrita é uma forma de luta dos povos indígenas para que suas memórias, tradições, ancestralidade e identidade cultural seja registrada no objeto livro pelo olhar do próprio indígena, autor de sua história;

Percebeu-se que os autores indígenas fazem uso não apenas da escrita em Língua Portuguesa para falar sobre seu povo, seus costumes e tradições, mas também de imagens como os grafismo, símbolos, ilustrações (feitas a mão), cores, etc. Assim como utilizam da sua língua materna em seus livros fortalecendo assim a sua identidade linguística. E juntando língua materna e a semiótica indígena os autores colocam em evidência suas tradições, identidade, pertencimento étnico e valorização de suas raízes ancestrais

Analisou-se duas obras, *Kurumi Guaré no Coração da Amazônia* do autor indígena Yaguarê Yamã e *Mondagará: Tradição dos Encantos* do autor indígena Roni Wasiry Guará, ambos os autores pertencentes a etnia Maraguá. Nas duas obras pode-se perceber a presença da memória e da identidade cultural por meio das memórias afetivas dos autores; a figura do contador de história; a presença da religião, das tradições, dos mitos e das lendas do povo Maraguá; bem como a união do grafismo, das pinturas, da ilustrações a língua materna o que torna evidente sua marca identitária.

4. CONCLUSÃO

Percebeu-se que os autores indígenas fazem uso não apenas da escrita em Língua Portuguesa para falar sobre seu povo, seus costumes e tradições, mas também de imagens como os grafismo, símbolos, ilustrações (feitas a mão), cores, etc. Assim como registram também muitas palavras na sua língua materna, fortalecendo assim a sua identidade linguística, suas tradições, identidade, pertencimento étnico e valorização de suas raízes ancestrais

5. REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Maria Inês de; QUEIROZ, Sônia. *Na captura da voz – as edições das narrativas orais no Brasil*. Belo Horizonte: Autêntica; FALÉ/UFMG, 2004.
- GUARÁ, Roni Wasiry. *Mondagará: Tradição dos Encantos*. São Paulo: Forma Editorial, 2011
- GRAÚNA, Graça. *Contrapontos da literatura indígena contemporânea no Brasil*. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2013.
- KAMBEBA, Márcia Wayna. *Literatura indígena: da oralidade à memória escrita*. In: DORRICO, Julie; DANNER, Leno Francisco; CORREIA, Heloisa Helena Siqueira; DANNER, Fernando (org.). *Literatura indígena brasileira contemporânea: criação, crítica e recepção*. Porto Alegre, RS: Editora Fi, 2018.
- LE GOFF, Jacques, 1924. *História e memória* / Jacques Le Goff; tradução Bernardo Leitão ... [et al.] – Campinas, SP Editora da UNICAMP, 1990. (Coleção Repertórios)
- MUNDURUKU, Daniel. *Escrita indígena: registro, oralidade e literatura O reencontro da memória*. In: *Literatura indígena brasileira contemporânea: criação, crítica e recepção* [recurso eletrônico] / Julie Dorrico; Leno Francisco Danner; Heloisa Helena Siqueira Correia; Fernando Danner (Orgs.) -- Porto Alegre, RS: Editora Fi, 2018
- THIÉL, Janice. *Pele silenciosa, pele sonora: a literatura indígena em destaque*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2012.
- VIANA, Alex. *Uma Introdução à literatura da floresta*. In: *Reescrevendo a terra à vista: a literatura de autoria indígena amazonense em destaque* [recurso eletrônico] / Alex Viana Pereira (Org.) -- Porto Alegre, RS: Editora Fi, 2022.
- YAMÃ, Yaguarê. *Kurumi Guaré no Coração da Amazônia* / Yaguarê Yamã; ilustrações do autor. - 1. ed. - São Paulo: FTD, 2007

